



Estado do Rio Grande do Sul

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE ENGENHO VELHO

ATA N.º 241/2002.

Aos doze de março de dois mil e dois, às quatorze horas, nas dependências da Câmara de Vereadores de Engenho Velho – RS, sito na Rua Ângelo Rissotto-390, realizou-se a 3ª SESSÃO ORDINÁRIA, da 3ª LEGISLATURA, da 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA, Sob a presidência da Vereador ANTÔNIO DE LIMA FRANCIO e presentes os vereadores: CATARINA PIRAN, CLADEMIR TROMBETTA, WALDIR FERREIRA BRANDÃO, FERREIRA BRANDÃO, PEDRO PEDROTTI, ADAIR LUDKE, ODIR BOEHM, VALDECIR LUIZ ESTEVAN e LUCIMAR VOLPI. O presidente após ter passado o livro de presenças e verificando o Quorum Legal, pediu ao Vereador Lucimar para que fizesse a leitura de um trecho da bíblia. Em seguida, o Presidente solicitou ao Primeiro Secretário, Vereador CLADEMIR TROMBETTA, para que fizesse a leitura das proposições apresentadas à mesa constituída de Pedidos de Informações e Indicações, passando em seguida para o, PEQUENO EXPEDIENTE. COM A PALAVRA A VEREADORA CATARINA. Senhor Presidente, Dr. Marcio, colegas vereadores e assistentes. Quero dizer que sou favorável a todas as indicações apresentadas a mesa, principalmente as que sugerem a melhoria das estradas. Por que temos três metas principais em nosso município que é, estradas boas, saúde e educação. Quero dar as boas vindas ao Assessor da Câmara, DR. Márcio Cardoso e quero dizer aos senhores que ele vai deixar um ótimo trabalho para nós, com o exemplo do pai dele que nos auxiliou, na elaboração do Regimento Interno desta casa. Já devem ter notado que vai ser mudado algumas coisas em relação aso pareceres. Tenho certeza que fará um bom trabalho. Quero também registrar uma moção de pesar às famílias de Darci Trtombetta e Romilda Santin. Tenho certeza que estão junto de Deus intercedendo por nós. A gente fica muito triste pela perda de uma pessoa que tanto trabalhou pelo nosso município, tanto o pai do nosso colega Clademir como a dona Romilda. VEREADOR CLADEMIR. Senhor Presidente, colegas vereadores, assistentes. Primeiramente quero deixar meu apoio a todas as indicações que meus colegas apresentaram e tem algumas especiais que eu peço que o executivo tome providências o mais breve possível, que seria a indicação que sugere que seja patrolada a estrada da Linha Martinelli até a divisa com Ronda Alta. Esta estrada encontra-se em péssimas condições. Sabe-se que liga o município de Constantina à Ronda Alta e há um grande fluxo de veiculos nessa estrada. Quanto a indicação do colega Lucimar, que era para ter sido em conjunto essa indicação, que seja feito um poço artesiano na Linha Martinelli mas, antes disso queria sugerir ao executivo que fosse testado aquele poço que foi feito anos atrás, um poço com 170 metros de profundidade e que no momento não pode ser testado devido o problema da luz. Então, se possível que seja testado esse poço. Também quero agradecer o apoio que as pessoas tem dado nesse último mês onde enfrentei muitas dificuldades, muito obrigado a todos. VEREADOR LUCIMAR. senhor Presidente, colegas vereadores, senhores assistentes, Delegado do Orçamento Participativo, Chefe do Departamento de Saúde e, de modo especial ao meu Pai que me honra com sua presença, tenho certeza que honra todos os vereadores por que, quando algum familiar



Estado do Rio Grande do Sul

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE ENGENHO VELHO

dos nobres colegas se fazem presentes eu também fico honrado com a presença daqueles que vem acompanhar nosso trabalho. Faço minhas as palavras da vereadora Catarina, que me antecedeu, quando prestou homenagem ao colega vereador Clademir. Também queria dizer que as indicações, duas delas, ou seja, a de patrolar a estrada de Linha Martinelli até a divisa de Ronda Alta e também a de que seja feito um poço artesiano na Linha Martinelli, essas indicações seriam feita em conjunto, ou seja, vereador Lucimar e Clademir mas. Então, essas duas indicações é de nossa autoria e espero que o executivo olhe para essas duas indicações e possa realizá-la por que são de grande importância. Também estou sugerindo ao executivo para que faça a rede elétrica na rua Guerino Trombetta. Essa rua não possui luz elétrica e temos famílias que residem ali e estão necessitando. Também fiz um pedido de informação, quanto que o executivo paga de transporte terceirizado em nosso município e também peço cópia da licitação.

VEREADOR PEDRO. senhor Presidente, demais colegas vereadores, senhores assistentes. Gostaria de agradecer a presença do Delegado do OP, Deloir, secretario Bianor, secretario Paulinho. Estamos iniciando praticamente o ano de trabalho, tivemos um mês de trabalho, depois tivemos o recesso e agora em definitivo. Já deu para ver, temos muitos pedidos de informações, muitas indicações. Já eu, fiz um pedido verbalmente ao presidente quando assumiu o executivo mas, presto meu apoio a essas indicações feita. Também quero me solidarizar ao colega Clademir pela perda de seu pai, um amigo que batalhou nesse município.

VEREADOR VALDECIR. Quero cumprimentar nosso Presidente, Francio, colegas vereadores, demais assistentes, Delegado do OP, Deloir, Chefe do Departamento de Saúde, Bianor. Quero dar meu apoio a todas as indicações feita nesta casa dos colegas e de minha autoria a qual sugiro ao executivo que adquira uma área para instalação do Distrito Industrial. Inclusive quero colocar alguma coisa sobre a comissão de vereadores para aquisição do prédio que foi comprado para a instalação da fábrica. Na segunda feira tivemos uma reunião aqui com os demais colegas, onde o Filbher pediu R\$ 48.000,00 e conseguimos comprar por R\$ 35.000,00 pelo então prefeito em exercício, nosso Presidente Francio. Quero dar meus pêsames ao colega Clademir e dizer que é duro a perda do pai, também já passei por isso, mas devemos levantar a cabeça e seguir em frente.

VEREADOR ADAIR. Minha saudação ao Presidente, colegas vereadores, assistentes, representantes da comunidade indígena é muito bom, a final é uma realidade 53% do nosso município está na área indígena e esse povo veio para ficar. Estou entrando com cinco pedido de informação e duas indicação. Nesse pequeno expediente estarei relatando as indicações. Indicação 005/2002 sugere que se faça uma campanha de prevenção contra a dengue em nosso município. Todos sabem do sério problema que temos no país, inclusive no RS temos vários casos e não é difícil que isso aconteça em nosso município. Então, que a secretaria de saúde faça uma campanha na prevenção desse mosquito, para que não deixemos água parada em pneus coisas dessa natureza. Outra indicação sugere que apartir dese momento não se gaste mais nenhum centavo do dinheiro público fora do município. Sei que tem algumas questões que é necessário fazer licitação mas, estou me referindo àquele dinheiro que pode ser gasto no comércio de nosso município. Inclusive,



Estado do Rio Grande do Sul

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE ENGENHO VELHO

nobre colega Lucimar, você citou outro dia, temos uma padaria instalada em nosso município e pelo me consta não está sendo comprado aquilo que precisa. Se compra em outras empresas de outros municípios. Apartir dessas indicações quero também prestar meu apoio as demais e que apartir desse recesso recebamos bem os nossos convidados e que haja uma harmonia entre os vereadores. Também quero agradecer a presença do Deloir, Delegado do OP, ao Bianor, obrigado poro ter vindo, foi muito importante tuas explicações, também o Paulo secretário da Agricultura, obrigado pela presença. **GRANDE EXPEDIENTE. COM A PALAVRA O VEREADOR ODIR.** Senhor Presidente, caros colegas, demais autoridades aqui presente, senhores assistentes. Para mim é uma alegria estar nessa casa hoje e uma grande parcela da comunidade indígena se fazendo presente. Precisamos trabalhar em parceria com essa comunidade que atinge mais de 50% do município. Quero dizer aos senhores que já enviei ao executivo, para que desenvolva projetos a nível federal, como a patrulha agrícola e outras. Quero dar os parabéns ao nosso presidente pela maneira que assumiu o executivo, como o coordenou nesses dias em que o Prefeito e Vice se fizeram ausentes. Está entrando na casa hoje, em regime de urgências, projetos de contratação e peço aos colegas que reflitam e no momento certo iremos discutir. Projetos onde já foram feito concurso, está entrando projeto para contratar emergencialmente. Então temos que ter cuidado na hora do voto. Também sobre a contratação da aquisição do nosso colega vereador Valdecir, uma área para a implantação do distrito industrial. Quero dizer que sou favorável, está chegando em nosso município uma ampliação da fábrica, passará recursos signficante, de alto valor. A compra do galpão, a reforma do galpão, a aquisição das máquinas, que dá um valor aproximado de R\$ 35.000,00. Nós que aprovaremos precisamos de mais dados dessa vinda, torcemos para que dê certo onde irá contratar mais funcionários para nosso município e isso é bom para nosso município. Mas devemos não só nos preocuparmos com a implantação mas com o futuro dessa fábrica. E, é isso que o executivo terá que ter em mente, temos que dar um paço certo para amanhã ou depois não acontecer como aconteceu em municípios vizinhos de as fábricas fecharem e deixarem o abacaxi nas mãos do poder público. Em relação a isso quero convidar os colegas, sei que outras empresas de pequeno porte estiveram procurando nosso município e precisamos dar o mesmo incentivo. Se compramos uma máquina para uma determinada fábrica produzir, estas que estão instaladas em nosso município, se precisarem teremos que dar incentivo. Quero elogiar a atitude do secretário da Saúde, colocando em palavras que dá para ver que é de certeza, com segurança. Realmente o que tem acontecido, por que esse recurso não veio. Também quero elogiar nosso Delegado do OP, Deloir pela maneira como está trabalhando pelo município, pela maneira que está trabalhando junto ao governo do estado e junto a administração e dizer que hoje um Delegado ou representante do OP, tem mais poder do que um vereador, perante o governo do estado, porque o governo só investe onde o povo pede. E, estamos aqui abraçados, Deloir para defender esse governo e há muitas coisas para divulgar e coisas boas que esse governo está fazendo. Na área do reassentamento dos colonos, teremos nos próximos dias mais um pagamento dentro do nosso município. Muitas famílias foram reassentadas e eu não tenho hoje qual é o



Estado do Rio Grande do Sul

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE ENGENHO VELHO

número certo, por que além da área da serrinha temos várias áreas dentro do estado que estão sendo reassentados. Mas precisamos urgentemente e peço o apoio do Deloír e de todos os vereadores que o governo tome providências e encontre recurso para assentar todas famílias que ainda estão pendentes e muitas em baixo de lonas. É uma questão de paciência e sei que o governo vai fazer mas, precisamos trabalhar organizados e, parabênizo meu colega vereador Pedrotti pelo trabalho que está fazendo na área do Pontão, onde tem vários colegas nossos que estão lá reivindicando um pedaço de chão e a atitude que tomaram nesses últimos dias de pressionar os juizes de Passo Fundo para que de algum resultado em relação a Mattei é uma das mais acertadas e tenho certeza que partiu talvez do teu grupo. VEREADOR LUCIMAR. como é de costume quando um vereador vai em algum congresso quando retorna coloca algumas idéias, sugestões que lá se aprende. Queria dizer a todos que a semana passada desloquei-me a Porto Alegre, por incrível que pareça só um vereador do nosso município se fez presente. De todos os cursos que participei no ano passado, esse foi o melhor curso que já participei. Dentre vários assuntos que foram tratados lá os que mais me chamaram atenção foi, o Poder Legislativo e o sistema de controle interno, que será implantado em nosso município. Nós de Engenho Velho, não somos exemplo para nenhum município no que diz respeito ao poder legislativo. Por que no Engenho Velho, temos uma Câmara Municipal instalada em nosso município, que é diferente de poder legislativo. Para instalar uma câmara basta que se tenha nove vereadores e, para instalar o Poder Legislativo tem muito pano para a manga. Nós temos uma Câmara de Vereadores que durante o ano 2001 demonstrou ser submissa ao poder executivo municipal. Nós somos um poder, não podemos estar abaixo do executivo e jamais acima, devemos ser dois poderes trabalhando junto em benefício do povo de Engenho Velho. Vejam os senhores, nem se quer talão de cheque nós temos, quem assina os cheques da Câmara de Vereadores é o Prefeito Municipal, não temos uma conta bancária. Quem faz o orçamento da Câmara é o executivo, claro que depois eles mandam para nós apreciarmos, mas quem faz o orçamento da câmara é o poder executivo e isso quem deve fazer somos nós. Nesse momento houve uma intervenção anti-regimental da vereadora catarina difícil de ser transcrito. Continuando o vereador Lucimar disse: mas ai que n's devemos nos organizar e fazer com que tenhamos um contabilista. Por que na hora em fomos emancipar nosso município, eu não estava aqui mas, tenho certeza que todas as pessoas diziam que Engenho Velho tinha condições de andar com as próprias pernas. Então se a Câmara Municipal de Vereadores não tem condições de contratar um contador. Então, foi muita proveitosa, foi demonstrado as cinco principais funções do vereador que são: legislar, fiscalizar, assessorar, administrar, julgamento. Portanto, senhor Presidente, na minha opinião, quem deve ter o controle do orçamento, o controle do dinheiro é a Câmara de Vereadores. Não estou dizendo com isso que o Prefeito, as pessoas que fazem isso não estão fazendo de maneira correta. Portanto, temos que se organizar, senhor presidente, por que a responsabilidade é sua. Não importa se é o prefeito quem assina o cheque, se é o prefeito que assina os empenhos, não sei se é dessa forma, a responsabilidades sempre será do presidente. Portanto, está



Estado do Rio Grande do Sul

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE ENGENHO VELHO

na hora de mostrarmos que somos um poder e demonstrar ao executivo que temos força e não sermos uma Câmara que vota em projetos para favorecer seus partidos políticos, como tem acontecido nas criações de cargos durante todo o ano passado. Portanto, temos que viabilizar o funcionamento de nossa Câmara voltado sempre para o povo de Engenho Velho. VEREADOR PEDRO, gostaria de fazer alguns esclarecimentos aos assistentes e aos demais vereadores que não puderam acompanhar essa comissão e eu também não participei da compra do galpão mas, no outro dia passando pelo galpão lá se encontrava o vereador e Prefeito na ocasião, e o secretário e eu os acompanhei e participei de uma reunião na prefeitura. Gostaria de dizer da visita feita da fábrica lá em Vila Maria e de uma outra no Município de Camargo, e a gente vinha conversando com o secretário e hoje a gente vê que foi efetivado a compra, provavelmente esse empresário está vindo para o nosso município eu colocava que todos esses funcionários que trabalham aí, nós temos que fazer uma campanha para que esses funcionários e a sociedade como um todo comprem em nosso município para que de retorno de ICMS. Estava vendo que o nosso município esse ano teve um aumento de receita de 2.98%. e agora tivemos uma seca e isso vai repercutir no ano que vem, não esse ano. Então, sugeri para o secretário que se faça uma campanha durante o ano, vamos buscar alguma coisa nas empresas de nosso município para sortear no final do ano entre os consumidores do nosso município. Por que não adianta trazer uma empresa para o nosso município se os funcionários recebem o salário aqui e vão comprar em outro município. Se sabe que o município vai investir um recurso e isso deve gerar ICMS, por que essa empresa vai dar muito pouco retorno de ICMS. Então, eu acho que temos que começar todos nós juntos para que as pessoas tomem consciência de comprar aqui para que no próximo ano a receita não diminua ainda mais. Outra questão é referente a uma secretaria do estado, até por sinal uma crítica, à essa secretaria o qual teremos que conversar na próxima sexta feira e nós temos que assumir nossa parte. Nós sentimos e vimos a reclamação do povo e eu fiquei também, indignado com isso. O baixo valor avaliado das nossas terras na nossa região. Já coloquei para algumas pessoas que me procuraram, aquelas pessoas que tem interesse de venda, tem que pedir uma reavaliação e eu vou fazer a minha parte. Não é por que a gente é do lado do governo, temos que ver o nosso lado e devo assumir isso como. No começo foi um valor diferente e hoje se chegou no mínimo. E, sabemos nós que é muito mais fácil para o estado pagar essas terras do que fazer reassentamento. Então, estou indignado com isso e vou chegar até o secretário e vou cobrar isso. VEREADOR ADAIR, Também queria dar as boas vindas ao suplente Ebrail Vergueiro do PT e anunciar que em breve estará assumindo esta cadeira em meu lugar para mostrar seu trabalho junto a comunidade indígena. dentro dos pedidos de informações. Fiz cinco pedidos com o pensamento de fiscalizar algumas ações que está acontecendo em algumas secretarias e algumas situações que não está sendo bem clara ou não estamos sendo informados. Queria prestar meu apoio do pedido do colega Lucimar, onde que pede quanto se paga ao transporte escolar terceirizado. Quero deixar bem claro que fiz esse pedido no ano que onde que não foi aprovado, negaram esse pedido de informação. nobre colega Lucimar, você corre o risco de não



Estado do Rio Grande do Sul

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE ENGENHO VELHO

receber esse pedido, acredito que agora não. Sei que na oportunidade o nobre colega Francio me passou essa informação. aquela justificativa que colocaram foi absurda, dizendo que era fato de secretaria mas, isso não justifica, é triste quando acontece isso mas, espero que apartir de agora as coisa comecem a mudar em relação a essa situação. E digo mais. Faço pedido de informação muito direta, mexendo em setores que até agora não foi mexido, que são eles: Pedido de Informação ° 002/2002, pode ou não o mecânico, funcionário da prefeitura prestar serviço para terceiro junto ao parque de máquinas em horário de expediente ou fora do mesmo. Espero que o executivo realmente diga não, não pode. Por que não admissível que terceiro levem carro, camioneta ou coisas dessa natureza para esse mecânico pago com o dinheiro público arrumar. Também faço mais um pedido, onde que dentro disso eu queria relembrar o senhor presidente que tínhamos combinado que também o servidor público e vereador Valdecir Estevan iria prestar esclarecimentos, eu queria desde já deixar o apelo que na próxima sessão, se não for possível hoje. fiz esse pedido em cima daquelas perguntas que iria fazer ao nobre vereador. Como está sendo concedida a licença do servidor Valdecir Estevan, quando o mesmo participa das sessões em horário de expediente. Nesse momento houve uma interrupção do vereador valdecir impossível de transcrever. Continuando vereador Adair. Espero que o executivo também, inclusive aqui eu peço que mostre cópia, por que tem que ter algum documento que diz que é descontado essas horas. Outro pedido de informação n°004/2002, qual o valor gasto com a pericia realizada no caso do servidor lasta. Se sabe que essa pericia foi contratada naquela oportunidade para que se tivesse um melhor conhecimento do que teria acontecido. E que prove com documento quanto que foi pago. Pedido de Informação de 005/2002, de onde sairá o recurso para o pagamento do servidor Olivar Lasta referente ao tempo em que ficou afastado do cargo, se o mesmo voltar em definitivo. Se sabe qu a justiça deu ganho de causa no primeiro momento para o servidor, claro que cabe ao executivo municipal recorrer. Eu quero saber de onde vai saber esse dinheiro, por que na oportunidade o prefeito falou o seguinte: se esse servidor voltar ele puxaria dinheiro do bolso para pagar. Pedido de Informação n° 006/2002, qual o valor repassado ao Hospital São Rafael de janciro de 2001 até o momento. Faço esse pedido de informação por que muitas vezes e deixemos bem claro antes do início dessa sessão, que tem pessoas que muitas vezes, ou por maldade ou por falta de inteligência procuram falar coisa que não sabe e o prefeito em execico, Cesarlei Carpenedo, no programa de Rádio falou que R\$ 4.500,00 eram repassados mensalmente ao São Rafael. Então espero que esse pedido venha correto, que não venha da forma que fiz um pedido de informação no ano de 2001 onde que pedia, quanto foi empenhado na farmácia São Rafael e na Farmavida. Nobre colega vereador Lucimar. os camaradas tiveram a coragem de pegar e jogar até pagamento da Dra. Léa no pagamento do hospital, tentando nos confundir. Muitas vezes nós não analisamos o que vem de lá como resposta. Na oportunidade fiquei calado mas, eu disse que iria voltar no ano de dois mil e dois e estou aqui e não estou de verde. Dessa vez quero que tragam certinho, quanto que foi empenhado, por que daí nós vamos ver se é aquilo que falaram na rádio. Tive informações que não



Estado do Rio Grande do Sul

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE ENGENHO VELHO

chega isso. Se não foi e não provar com documento contradiz o que disseram e ai não tenha dúvidas que o bicho vai pegar. Alguém vai ter que vir aqui e explicar. Por que na rádio falam uma coisa e na prática fazem outra. **VEREADORA CATARINA.** Gostaria de responder ao colega Lucimar o motivo de não termos o contador. Não culpa do ano de dois mil e um, por que a legislação não começou em dois mil e um. Ai tem o colega Deloír que sabe muito bem o motivo que não tinha contador na Câmara. Estive em Frederico em reunião com o responsável do Tribunal de Contas, Dr. George e coloquei por que nós não deveria ter o contador em nossa Câmara. Eu também estava preocupada. E o que ele disse foi que, ainda não era o momento, por que a renda do município é pequena e gera gasto. Enquanto o executivo aceitar, por que qualquer coisa que acontecer cai nas costas do executivo. Nesse momento houve uma intervenção anti-regimental do vereador Lucimar difícil de ser transcrita. Continuando a vereadora disse: então ele disse que era para deixa assim e eu não ia passar por cima do Tribunal ou simplesmente o vereador quis dizer por que eu era uma mulher que eu era submissa ao poder executivo. Nesse momento houve mais uma intervenção anti-regimental do vereador Lucimar, seguindo a vereadora disse: ai está o colega Deloír que também passou no legislativo e não criaram o contador pelo motivo de o município estar recém começando. E também por ser mulher, jamais eu iria ficar submissa ao executivo. Nunca fiquei, nem na outra legislatura, nunca precisei. Para ser vereadora não assumi nenhum cargo de prefeitura e elegi-me igual. Então, eu acho que você deveria olhar desde quando vem o erro, não só em 2001. Nesse momento houve mais uma intervenção anti-regimental do vereador Lucimar. **DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO PROJETO Nº 003/2002.** **VEREADOR ODIR.** gostaria de falar aos colegas que a secretaria que vai pedir licença da prefeitura era secretaria administrativa e junto com ela sempre trabalhou o senhor Rogério Baraldi, também é secretário administrativo e eu não vejo por que o executivo contratar mais um funcionário para esse setor com outro nome, diretor de patrimônio. Então, para mim seria muito simples, que o executivo chamasse o Rogerio Baraldi que está lá fora da área dele por questões que todo mundo conhece, por questões políticas e talvez por que quando era parente do prefeito trabalhou sempre na administração e o por que depois que deixou de ser parente e deixou de votar no prefeito foi designado ao galpão da prefeitura. Por esta razão convoco os colegas para votar comigo rejeitando esse projeto em favor desse funcionário que se encontra no galpão. **VEREADOR ADAIR.** Eu também sou contrário a isso. Fiz esses dias uma pergunta ao Prefeito Municipal, onde que perguntava se o Rogério não estava em desvio de função e ele falou que não. Mas pressiono uma coisa aos senhores, ficou muito tempo sem esse funcionário trabalhar lá. Fui sabedor que teve pessoas que no começo exerceram essa função e depois pelo motivo eleitoral jogaram o Rogério para exercer essa função. Então, votei contra, acho que o Rogério deve voltar, por que ficou bem claro uma coisa, o lugar desse moço é lá em cima e que foi na verdade uma jogada política. O companheiro citou muito bem quando era parente do prefeito e, era mais que parente, era genro do prefeito serviu. No momento que não apoiou mais tiraram e colocaram lá em baixo. Então peço o apoio dos



Estado do Rio Grande do Sul

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE ENGENHO VELHO

colegas, que reflitam bem o que vai se fazer a respeito disso. Eu acho que o Rogério tem que voltar. **DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO PROJETO LEI Nº 02/2002. VEREADOR ADAIR.** Em relação a esse projeto, esse dinheiro que a prefeitura municipal vai ter que desembolsar, quero dizer que tivemos junto com o Assessor Jurídico vendo algumas questões. No primeiro momento não concordei com os R\$ 104.000,00, só queria esclarecer uma coisa. Na época esse projeto não saiu de acordo entre EMATER e Secretaria da Agricultura. Como é de conhecimento dos senhores, houve desentendimento e que, naquela oportunidade não foi gastado todo o dinheiro. Quero dizer também que EMATER executou a liberação desse projeto com o Paulo, ele fez a contra-partida da prefeitura, só que não tinha uma cópia do projeto. o Paulo não poderia ter beneficiado a micro-bacia da Linha Martinelli na contra-partida da forma que fez. Quero dizer que a micro-bacia foi prejudicada com isso, por que dentro de um acordo ficaria quatro horas máquinas para cada beneficiado. Então não foi justo aquilo que aconteceu. Isso serve como alerta. Deixei bem claro em uma reunião da EMATER e a Secretaria da Agricultura. Faço parte do conselho Agropecuário, membro do RS-Rural e cobrei que ao invés de ficar resolvendo problema dessa natureza por falta de entendimento das duas partes mas sim que nós nos reuníssemos para elaborar um projeto bem feito. Se fossemos olhar, nenhum dinheiro desse RS-Rural foi aplicado junto aos agricultores da Serrinha. Esse projeto houve problema e para que viesse o RS de novo nós temos que pagar essa diferença. Eu acredito que não vai mais haver problemas dessa natureza. Por que não é justo por causa de um desentendimento de duas entidades e o povo acabe pagando. Por que tem tanta coisa para fazer e estamos colocando um dinheiro nosso em um projeto que acabou voltando R\$ 12 ou 13.000,00 para o estado de graça. Então vou votar favorável mas com esse alerta que não deixamos acontecer mais por que a responsabilidade é nossa também. **VEREADOR FRANCIO.** também queria comentar a respeito desse projeto, por que se fossemos ver a fundo jamais iríamos aprovar esse projeto. por que tivemos um problema seríssimo com a rede de água, vocês são sabedores e tivemos que correr atrás mas, graças a Deus acertamos e não pelo motivo que nós não fomos apoiado que vou discriminar os demais. Então com certeza votarei favorável. **DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO PROJETO DE LEI Nº 004/2002. VEREADOR LUCIMAR.** é do conhecimento de todos os senhores que foi realizado concurso público e agora o exceletíssimo senhor Prefeito vem com uma contratação emergencial para aprovarmos. Somos sabedores que existe a questão da área indígena, provavelmente num futuro próximo não estará mais funcionando essa escola e essa é a justificativa . mas o executivo realizou concurso para contratar serventes para as outras escolas. Bela Vista, por exemplo, está lá uma servente que foi aprovada por concurso público. Existe mais pessoas que foram aprovadas pelo concurso público. O que é que o Prefeito vai fazer com essas serventes que foram contratadas agora, quando se resolver a questão da Área Indígena? vai exonerar essas pessoas? Se nós aprovarmos essa contratação emergencial, estaremos passando por cima daquelas pessoas , que inscreveram-se no concurso, que batalharam para tentar ser aprovados no concurso. Por isso peço para os senhores que votem contra. Se o executivi



Estado do Rio Grande do Sul

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE ENGENHO VELHO

achar que a necessidade de chamar uma servente, que chame do concurso. Eu acho que não há. Dá para passar mais uma não, fazer uma troca com as que estão trabalhando. Então sou contrário a esse projeto. ADAIR. Tem algumas coisas que é importante a gente analisar. Primeiro sempre trabalhamos para que houvesse concurso público. Veio o concurso, nem vou discutir a forma que foi feito esse concurso. Mas tem algumas coisas que não concordo nesse parecer, na justificativa do executivo, que é curioso. Tudo o acontece naquele lado do município, que são 53% que pertence à Área Indígena, vai fazer uma coisa, não pode por que é área indígena, vai contratar não pode por que é área indígena. só faço uma pergunta para os senhores. Quanto tempo vai para aquele povo ir embora de lá? Dois, três, quatro anos. Será que no ano que vem não volta a mesma coisa para a Câmara de Vereadores? Mais uma vez uma contratação emergencial. Por que fizeram concurso? Se chamaram duas, chama três. Diz aqui que apartir daí a responsabilidade é do estado. eu até concordo. Mas que é que o executivo está fazendo até agora para beneficiar a comunidade indígena? voto na época da eleição, chamamento para protesto. É isso que a comunidade indígena serve. E os seus direitos? Se sabe que lá nessa comunidade, inclusive na escola da Polita, o executivo queria fechar aquela escola mas, graças a organização da comunidade indígena não deixou fechar. Ai eu faço uma pergunta. Quem é que está trabalhando como servente naquela escola? É uma branca, é daqui. O que é que vão fazer com ela quando funcionar aquilo que estão pensando. O que vão fazer com ela? Então não vejo nada de mais, realmente pegar essa funcionária e que fique efetiva na prefeitura. Por que não depois deixar essa funcionária trabalhando lá dentro? Por que não? Sou favorável que se trabalhe com aquele concurso que foi feito, senão estaremos passando na frente daquelas pessoas e vai ficar muito ruim para nós. Por que vai ter aquela pessoas esperando para ser contratada e ai a Câmara aprova um contrato emergencial dessa forma. Como é que ela vai se sentir como pessoa humana? Então eu acho que tem que ser contratada sim, efetivamente. Uma a mais não vai fazer diferença, não. VEREADOR ODIR. também quero dar meu parecer contrário desse projeto e dizer a comunidade indígena, que está falando nesse projeto que o município vai passar para o estado lá. Quando. Quando estamos lutando para construir mais uma escola no município por que está voltando muita verba da educação por os nossos alunos estarem na área estadual. Por que não tocamos junto coma comunidade indígena aquela escola, melhor ainda da forma que está sendo hoje , no momento em que saírem os brancos. Com certeza vai ter muita criança da comunidade indígena que depende daquela escola e nós temos que lutar que elas fiquem para o município. Sou de acordo, que devemos respeitar o concurso público, se há necessidade de contratar, se não houver tem mais um recurso que o município pode aplicar na área de saúde. EXPLICAÇÕES PESSOAIS. VEREADOR WALDIR. Senhor Presidente desta casa, colegas vereadores, assistentes, Dr. Márcio Assessor Jurídico- meus parabéns pelo seu trabalho e acredito no seu trabalho. Colegas vereadores houve discussões mas eu acho que esse último foi a polêmica mais simples que houve dentro dessa casa. Dizer que é contra a administração para não aprovarem o projeto dessa merendeira que vai servir àquelas crianças da área indígena e dos brancos,



Estado do Rio Grande do Sul

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE ENGENHO VELHO

dizer que é contra, se precisa de alguém para fazer a merenda. Ela tem estar lá, se ela não vai, vai outra. Vocês já viram contratar um homem. Dizer que o poder público não está ajudando a área indígena. eles estão aí, são prova de que estão ajudando na saúde, em tudo. Alguma coisa não ajuda por que não tem. Os vereadores da oposição, nem todos estão fora do ar. E tem gente da oposição que estão dentro das coisas. Colega vereador Pedro aprovou nos pareceres e aqui como ele honra sua cadeira como vereador. Eu acho que está na hora de corrigir muitos erros que tem aqui dentro. Se respeitar um com o outro. Vamos ajudar administrar, não é atacar só para se mostrar para fazer oposição. **VEREADOR VALDECIR.** Quero dar as boas vindas à mãe do nosso colega Clademir e dar as boas vindas ao Dr. Márcio. Queria fazer um comentário a respeito de uma rifa que foi feita para um amigo nosso, Fernando. Quero agradecer as pessoas que colaboraram de uma maneira ou de outra comprando em benefício de uma cadeira de roda especial para ele. Nós vindo de Porto Alegre dei a idéia de fazer uma rifa para ajudar essa família a comprar essa cadeira. Então, em nome do Fernando e dos familiares dele eu agradeço a todos. Também cumprimentar o nosso colega Odir, pela boa atitude que ele teve, no dia da rifa, lá na linha Arcego, sendo o ganhador do prêmio, uma novilha, deixando o prêmio para o Fernando, parabéns colega vereador pela atitude. Também quero parabenizar o trabalho do Pedro que vem fazendo para os nossos colegas lá da Bela Vista, pela liderança que está tendo lá, pelo teu pulso firme. Tu sabe que não tenho muito tempo pelo motivo do meu trabalho mas, o que precisar de mim, pode contar comigo. Também quero registrar aqui a presença do suplente de vereador, Valdecir Galina e o Ebrail. Aqui tem um pedido de informação que o colega Adair fez a respeito. Como está sendo feito com as horas de serviço, quando eu venho na sessão. Eu pediria ao colega vereador Adair, que aí me daria uma boa mão, pedindo informação, por que eles não me pagam as horas extras que eu faço no meu serviço. Está lá no livro ponto. Você tem que ver o que eu fiz nesse turno único, tenho o contra cheque. Eles não me pagaram nenhuma hora extra. Para quem sabe do meu trabalho, eu vivo mais na estrada. Para mim não tem turno único. Simplesmente fizemos um acordo com o prefeito para que seja descontado em horas extras essas horas que eu saio a serviço da Câmara e particular. Então, você vai ter documentos que o executivo vai enviar para colocar para o pessoal que é assim que funciona. **VEREADOR LUCIMAR.** nobre colega vereadora Catarina Piran. Não tenho nada pessoal contra a senhora e também não era nada pessoal com a senhora. Apenas estava falando da instituição como Câmara de vereadores. Se a senhora se ofendeu, se o chapéu serviu, não poço fazer nada. Mas apenas quero dizer que estava falando da instituição como Câmara de Vereadores. Eu não era vereador na época do Deloir. Eu sei que a senhora vai usar a palavra por último hoje mas apenas quero registrar que não tenho nada pessoal com a senhora. Waldir Brandão, não sou contra que o prefeito contrate. Não sei se o senhor tem problema que não escuta bem, mas não falei que eu era contar a contratação de alguém para trabalhar naquela escola. Eu falei que sou contra que o executivo contrate emergencialmente. Não tenho culpa se, quando alguém está na tribuna o senhor está lendo, está olhando outras coisas. Fica prestando atenção quando o cara fala. nesse



Estado do Rio Grande do Sul

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE ENGENHO VELHO

momento houve uma intervenção anti-regimental do vereador Waldir difícil de ser degravada. Vereador Lucimar continuou dizendo: eu sou contra que o prefeito contrate emergencialmente, se ele quiser contratar através do concurso, se há necessidade que contrate. Foi feito concurso público para que? Para bonito? Ou somente para colocar aquelas duas que contrataram? Será que era esse o interesse do executivo. Portanto, lhe peço, o senhor é mais velho, presta atenção quando alguém está na tribuna. Ai talvez o senhor não usa a tribuna e fala coisas que não são verdades. Nesse momento houve mais uma intervenção anti-regimental do vereador Waldir. Continuando Lucimar: o senhor disse que eu era contra que lá na Santa Maria o prefeito contratasse uma pessoa para fazer alimentação para as crianças. O senhor falou isso, ou o senhor vai negar agora? Então o senhor faltou com a verdade. não tenho nada contra o senhor também, muito pelo contrário, respeito por ser de mais idade que eu. VEREADOR ODIR. queria referir ao colega Waldir e exigir que tenha mais postura quando vier a falar, não destorcer as nossas palavras, por que fica feio para quem está assistindo. Disse e repito. Sou contra, por que foi feito um concurso público e passaram por cima daquela que seria a terceira chamada para chamar uma outra pessoa. E sou a favor que contrate pelo concurso público e não emergencial. Digo, também, que aquela escola tem ficar para o município. Por que querem jogar tudo para o estado e jogar os indígenas para a FUNAI. Então, nós não viemos aqui destorcer nada. Estão ajudando na saúde. o recurso vem para eles, a FUNASA manda para eles, o governo manda. Qual é o projeto expressivo que temos dentro da área indígena que é capacidade do prefeito, que tem que fazer. os vereadores estão aqui para dar assistência e indicação ao prefeito e estamos tentando ajudar, só que não vejo nenhum parecer favorável que dê ânimo para esse pessoal que conviva com o trabalho daqui alguns anos. Então, repito, estou aqui defendendo minha idéia, sou a favor que contrate uma merendeira mas, por concurso público. Quero dizer aos colegas e ao Dr. Márcio que a nossa casa, pela primeira vez que o senhor está participando, as vezes ao ânimos sobem mas a nossa amizade, isso é discutido dentro do município, os problemas do município. Quero dar as boas vindas ao senhor, desejar um grande trabalho e já conhecendo a sua capacidade, tenho certeza que assim o fará. Também, que me dirigir ao colega vereador Clademir e dizer que o que tu passaste eu também já passei e todos nós, a nossa vida está direcionada para isso. Conhecendo a sua capacidade sei que vai levantar e ajudar a sua família, sua mãe e todos que precisarem com a falta deste ente querido. Tenho certeza que onde estiver estará torcendo por vocês e pelo Engenho Velho. Também, agradeço as palavras que ao vereador Valdecir, passou para mim e convidó que logo após essa sessão a gente entre em contato com aquele médico, que aquele senhor solicitou no intervalo e vamos trabalhar em conjunto. O que eu fiz qualquer pessoa faria e isso nunca iria comentar mas agradeço suas palavras. Agradeço a comunidade indígena, todos os assistentes direcionado aquilo que disse no início, vamos trabalhar em prol do município, não contra um ou outro fora dessa casa. VEREADOR ADAIR. Queria também, registra a presença do suplente de vereador Valdecir Galina, a mãe do Clademir. Clademir, queria estender minha mão em apoio a este momento tão difícil que você está passando. Não me fiz presente por que havia



Estado do Rio Grande do Sul

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE ENGENHO VELHO

saído a noite e não tinha voltado, só voltei no outro dia a noite, só ai que fiquei sabendo. Fiquei triste por isso, por que também já passei por isso. Naquele momento que aconteceu comigo, procurei refletir naquele trabalho que meu pai fez e qualquer pai faz durante sua vida, sua caminhada e procura sempre manter a família dentro de uma linha de pensamento para que a família tenha sucesso, trabalhar junto com a comunidade. Naquela época foi triste, foi duro, eu dizia e digo para você nem tudo está perdido, tem a mãe para cuidar. Minha mãe passou um momento difícil naquela oportunidade por viver tantos anos junto, meu pai quando faleceu tinha 63 anos, era novo ainda. Só queria dizer que você tratasse sua mãe com muito carinho e que é de você que ela vai precisar, é dos familiares, é dos amigos e que acontece, estamos aqui só de passagem. Como deu perceber, o novo Assessor Jurídico, gente boa, queria lhe desejar boa sorte, mudou algumas coisas, alguns procedimentos que a gente vinha fazendo com o Dr. Nelson, ele fez um bom trabalho mas é sempre bom algumas mudanças. foi uma das sessões mais longas. Aquelas atitudes que tomei de convocar o Bianor e o Deloír e também nós teríamos uma conversa com o nobre colega, Valdecir Estevan mas, fica para a próxima sessão. Tudo aquilo fiz numa linha de pensamento. Naquela sessão quando fomos atacados de uma forma tão dura, sem cabimento, que eu pensava e hoje consegui provar isso. O Bianor se comportou de uma maneira ética, inteligente, chegando e usando essa tribuna e admitindo que realmente houve problema naquela ata. E, que não era a mesma coisa que o nobre colega vereador Valdecir o colocava mas, assim mesmo de sua parte nobre colega Valdecir, não com tanta insistência mas, sim você também querendo saber o erro e que se tivesse erro alguém teria que pagar. Não te incrimino tanto por isso, por que naquele momento você teve cuidado naquilo que você falou. Eu acho que é assim que tem que proceder. Agora, o nobre colega vereador Waldir, tenho aqui na ata, usou de uma demagogia sem limites, sem noção, sem rumo e, que não havia outra forma a não ser eu agir dessa maneira. Lhe conheço desde pequeno, sempre foi meu vizinho. Jamais pensei que o termo político iria chegar ao ponto que chegou. Desde a minha sessão nessa casa que o povo me deu essa cadeira, sempre procurei lhe convidar, insisti para que fizéssemos um trabalho, junto ao nosso município. Infelizmente em alguns momentos ou na maioria deles fui sempre rejeitado, mas não perdi a esperança, não vou perder o brilho da minha linha de pensamento. Eu acho que para vossa senhoria e aquilo que falou naquela oportunidade, eu pediria a vossa excelência que pegasse essa ata e que refletisse. Agir daquela forma é errado. Deixei bem claro sempre que, se houvesse erro pela parte do governo do estado, na vinda daquele recurso para nosso município eu também queria saber e se estivesse errado queria cobrar. Por que quem perde com isso, somos nós e a população de nosso município. Mas a maneira que foi dito naquela oportunidade, hoje eu consegui, graças a minha competência. Jamais usei essa tribuna para fazer denúncias, para falar coisas que não sei. Para mim ficou bem claro uma coisa. Tudo aquilo que vossa excelência falou não foi verdadeiro. O próprio Bianor, tão competente, chegou aqui e não inventou nada. Admitiu quando perguntei de novo, se foi por causa do erro da ata. Ele falou sim, começou por ai. Então, por que nós pagamos a conta de uma coisa que nós não tínhamos nada a ver. Para que usar a tribuna naquele



Estado do Rio Grande do Sul

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE ENGENHO VELHO

momento para jogar rixa política. Nobre colega vereador, sou seu vizinho, sou da mesma comunidade. Agora não tenho culpa se eu elegi-me e vossa excelência não. Nesse momento houve uma intervenção do vereador Waldir, difícil de ser transcrita em ata. Vereador Adair: por que nós vereadores do PT tinha que ouvir tudo aquilo. Achei muito estranha aquela sua atitude. Foi mais uma atitude precipitada, espero que vossa excelência reflita sobre isso, por que vossa excelência as vezes usa essa tribuna e distorce palavras, aconteceu hoje, onde vossa excelência colocou que nós estaríamos contra os filhos dos brancos, dos Índios. Não foi isso. Nós queremos sim que tenha merendeira lá mas que obedeça concurso público. Naquela oportunidade também uma suplente de vereadora que estava assumindo, a Jerci, não vou fazer comentários dessa vereadora por que não se faz presente. Vou deixar isso arquivado, novas oportunidades vão surgir, por que não costume falar de outras pessoas, muito menos de vereador por trás. Por que a melhor maneira de ver quem está certo ou errado, quando as pessoas se fazem presente. Por que se tem direito de acusar, tem direito de defesa. Então, a vereadora Jerci, no momento que retornar nessa casa, estarei tratando nessa tribuna desse assunto em relação a declaração que ela fez e os palavreados que está aqui nessa ata. Quero entrar num assunto. A receita municipal, ICMS – índice no ano de 2002. O município de Engenho velho cresceu 2.99%. isso contradiz, e não quero fazer demagogia e nem usar a palavra por que tem representante da comunidade indígena aqui mas, algumas coisa tem que ser dito. Vejam bem, o executivo municipal vem constantemente dizendo que o nosso município ficou pobre, que o nosso município tem perdido muito com a vinda da comunidade indígena. se não é essa palavra que usaram mas, é semelhante a isso, deu para mim entender isso por os agricultores estarem indo embora. Quero dizer que essa comunidade está aqui já a alguns anos e o nosso município está crescendo em arrecadação. Então não adianta usar o programa do município dizer que não pode fazer isso, fazer aquilo, por que perdemos arrecadação. Sempre acreditei nessa comunidade que tem ai e sempre tenho o dito, aliás é um dos vereadores que mais tem comentado nessa tribuna e hoje ficou bem claro. Quantos se manifestaram em apoio a comunidade indígena? são nosso parceiros. É uma comunidade que tem uma cultura diferente mas são seres humanos que nem nós. Por que não valorizarmos? Por que vir usando programa de rádio e dizer, nós perdemos muito com a saída dos agricultores da Serrinha. Está aqui 2.99% de aumento. Digo mais, se nós continuarmos apostando nessa comunidade, dando condições para que dentro de sua organização, seja vendendo artesanato ou plantando, nós teremos condições de continuar se mantendo instável com a nossa receita. Para que isso aconteça, por que o executivo municipal não dá condições para essa comunidade. Sistema de troca-troca de milho. Sugerí ao prefeito que fizesse troca-troca de milho para essa comunidade. Nenhuma bolsinha, ou como diz a comunidade indígena, nenhum pacote de milho não foi distribuído. Cadê os dois tratores traçado que temos enfiado dentro do galpão? Que alguns funcionários ficam dando pique aqui dentro da cidade, está onde? Por que não fizeram uma programação? Por que não determinaram dentro do município de Engenho Velho, tantas horas para cada comunidade, ou para



Estado do Rio Grande do Sul

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE ENGENHO VELHO

cada família, inclusive um desses trator não é do município. É um consórcio que veio do estado e veio de graça. Por que não dá esse tipo de incentivo? Ai tem pessoas que dizem: o vereador Ludke está fazendo foguinho para os Índios. Ai tem uma turma de Italianos que querem meu pescoço. Por que? Por que eu quero ajudar uma comunidade que está vindo ai que é carente. Qual é o dinheiro publico que está saindo do cofre do município em apoio a comunidade indígena. aqueles R\$ 600,00, que houve polêmica na época que era para pagar o motorista. O curioso é que tem gente que diz que está bem. E na hora do voto? Como é que fica? Na hora de fazer isso, fazer aquilo. O companheirada que aqui está bom. Aqui nós fizemos tudo. Mas no fundo está sendo feito o que? E aqui faço uma denúncia desse trator. Tem famílias de agricultores que pertencem fora da área da Serrinha que estão usando esse trator a hora que os caras querem. Sem pedir para ninguém, simplesmente vão fazendo as lavouras. E os outros. Quantos agricultores da Serrinha foram beneficiados com trator? Companheiro, Pedro, senhor Presidente. Nós temos dados disso? se sabe um trator é fixo do município e outro esteve aqui. por que não faz um combinado, faz um mapeamento onde esse trator vai trabalhar, aproveita o máximo. São noventa dias depois vai para outro município. Se usa esse trator, não precisa ser de graça, se cobra o combustível de R\$ 8,00 que nem era desse consórcio. Então, nós temos que dar credibilidade, ajuda para essa comunidade que está ai e que, está vindo para ficar e, está crescendo a cada dia. Se deu oportunidade para que o nosso município essa receita aqui em números não em promessas políticas e nem em falatório e possamos chegar aqui de um ou dois anos e dizer, realmente essa comunidade veio, está nos ajudando e não era aquilo que umas pessoas diziam. Queria agradecer a oportunidade que Deus me deu por mais uma sessão, queria pedir desculpas por algumas coisas não ter saído como planejamos.

VEREADOR CLADEMIR. Queria dar as boas vindas à minha mãe. também quero dar as boas vindas ao Dr. Márcio que vai estar aqui conosco durante este ano, desejo um trabalho nesta casa. Queria agradecer o pessoal da Área Indígena que se faz presente e sempre que puderem participem. Queria perguntar ao Presidente ou alguém que fez parte dessa comissão da compra desse pavilhão que explicasse alguma coisa por que perguntaram para mim se foi pago R\$ 35.000,00 ou R\$ 25.000,00 desse pavilhão, no jornal saiu R\$ 25.000,00. Então é preciso que se reverta isso no jornal, por que nós como representantes do povo temos o dever de informar e informar bem, por que hoje fiquei sem resposta.

VEREADORA CATARINA. Quero agradecer a presença do Antoninho Volpi, pai do colega Lucimar, da Dona Sélia e a comunidade indígena que se faz presente. Não queria responder o colega Lucimar mas, Lucimar, o chapéu não serviu para mim, mas quem era chefe desta casa no ano de 2001 era eu. Queira ou, pelo o que você falou quem estava submissa ao Poder Executivo seria a Câmara em 2001 e quem era a chefe desta casa era eu. Então que dizer que nunca quis passar por cima de ninguém e nunca vou passar por cima de ninguém, por que a gente tem acolher quem tem mais sabedoria e eu não ia passar por cima do tribunal criando um cargo de contabilista em um município desse tamanho. **NESSE MOMENTO O PRESIDENTE VEREADOR ANTÔNIO DE LIMA FRANCO PASSOU O CARGO AO VICE**



Estado do Rio Grande do Sul

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE ENGENHO VELHO

PRESIDENTE VEREADOR LUCIMAR ANTÔNIO VOLPI, PARA FAZER USO DA PALAVRA. COM A PALAVRA O VEREADOR FRANCIO. inicialmente quero dar as boas vindas ao colega e Assessor Jurídico, Márcio e posso até dizer que estamos em bons caminhos pelas vossas mãos, com certeza fará tudo de bom para nós. Quero agradecer a presença de todos, ao Antônio, Pai do vereador Lucimar, a Mãe do vereador Clademir, a comunidade indígena a qual eu refiro-me neste momento, naquilo em que o colega Adair insinuou. Não sei se ele tentou, talvez até tentar me prejudicar mas, simplesmente a comunidade indígena sabe o trabalho excelente que faço quando precisam de mim, principalmente na minha região. Quero que fique bem claro que trouxe muitos e muitos índios em meu carro que eu não sei se você faz isso. Jamais vou me jogar contra a comunidade, jamais nesta casa passou algum projeto que beneficiasse eles que eu fui contra. Quero deixar bem claro que sempre joguei limpo e vou continuar limpo. Jamais vou jogar um colega meu contra o outro, quero que fique bem claro isso. Vocês sabem minha postura, tenho pulso e jamais vou tomar decisão incorreta. Quero agradecer a todos, a hora que puderem vir nesta casa serão bem vindos. A respeito do pavilhão, também fiquei surpreso, falar com o Soni para ligar para o Renato que ele corrija esse erro. Por que eu, o colega Valdecir e o Pedro fizemos parte dessa comissão. Até na hora da compra o Pedro não estava, mas estava eu o Valdecir e o Jonas, mas infelizmente está um erro de dez mil e poucos reais. Então o Renato vai ter que admitir o erro que ele fez, por que nós não podemos admitir um erro que ele fez. O custo desse pavilhão é de trinta e cinco mil e quase seiscentos reais. Então, com certeza o Renato vai retificar esse erro. Também quero agradecer o meu presidente na semana passada. Com certeza deixei essa casa para uma pessoa que igualaria a minha pessoa com mais capacidade. Quero agradecer a todos pelo apoio que deram, àquela licença que deram ao Prefeito onde que eu também, ao menos um dia fui prefeito deste município. Agradeço a todos, até não podemos fazer muita coisa pelo motivo do tempo. Tínhamos traçado um bom trabalho com o chefe de obras, com a agricultura que íamos abrir os poços de água mas, graças a Deus choveu, não foi preciso. Acompanhei as máquinas na minha região, visitei outras estradas que estão ruim mas na medida que o tempo melhorar essas estradas, a safra está aí e temos que arrumar as estradas dos nosso colonos.


ADAIR EUDKE


CLADEMIR TROMBETTA


LUCIMAR ANTÔNIO VOLPI


VALDECIR LUIZ ESTEVAN


CATARINA PIVAN


ODIK JOÃO BOEHM


PEDRO PERROTTI


WALDIR FERREIRA BRANDÃO


ANTÔNIO DE LIMA FRANCIO
PRESIDENTE